

Conexão

Jornal da Intersindical Neoenergia
Agosto - 2017



Intersindical Neoenergia
Sindurb/PE - Sinergia/BA - Sintern/RN

CUT BRASIL

FNUB
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS
URBANITÁRIOS
TRABALHANDO PELA BRASIA E LUTANDO POR VOCE

FRUNE

DIIESE

NÃO ACEITAREMOS REDUÇÃO DA PLR

REUNIDOS EM SALVADOR, LIDERANÇAS DA INTERSINDICAL AVALIAM PROPOSTA DE MUDANÇA DA PLR E DEFINEM AÇÕES CONJUNTAS



Foto: Jean Cláudio

CONFIRA TAMBÉM



O PREJUÍZO FINANCEIRO QUE A NOVA PROPOSTA DA PLR TRAZ



EM OUTUBRO, TRABALHADORES DO GRUPO TERÃO AVANÇOS CONQUISTADOS NO ACORDO VIGENTE



DIRIGENTES DEFINEM AÇÕES CONJUNTAS DA CATEGORIA

MUDANÇA DA PLR
É GOLPE!



INTERSSINDICAL REAFIRMA POSIÇÃO DE NÃO ACEITAR REDUÇÃO DA PLR

Com o objetivo de avaliar as mudanças sugeridas pela holding para a PLR dos trabalhadores do Grupo Neoenergia, os representantes da Intersindical realizaram em Salvador, no último dia 23, uma reunião com a presença dos dirigentes do Sindurb/PE, do Sinergia/BA e do Sintern/RN. Os companheiros José Fernandes, Pedro Damásio e Liane Chacon, do Sintern; Cristina Brito, Paulo de Tarso, José Paixão, Erisvaldo Pinheiro e José Barreto, do Sinergia BA e Pompeu Henrique, do Sindurb, formaram o grupo de discussão do encontro.

O principal tema da pauta foi a análise política e técnica da proposta de um novo modelo de PLR, apresentada pela direção da Neoenergia no último encontro com os dirigentes, no Rio de Janeiro. No geral, a apresentação da holding revelou alterações profundas, que implicam na limitação da verba para pagamento da PLR para os trabalhadores.

Apesar de já terem afirmado, durante a própria apresentação, para os representantes da Neoenergia que essas mudanças de metodologia seriam altamente danosas para categoria, os dirigentes sindicais avaliaram mais profundamente a proposta do ponto de vista técnico e político.

Consenso - Mudar as regras do jogo com ele em andamento é uma afronta a nossa inteligência e pode ser considerado um golpe, já que os sindicatos não têm acesso aos números alcançados pelas empresas. Esta é a opinião da Intersindical, que reafirmou a posição de **não aceitar qualquer mudança nas regras da PLR que implique em prejuízo para os trabalhadores**. O coordenador da Intersindical José Fernandes lembrou que os sindicatos vêm pedindo mudanças nas regras da PLR, que beneficiassem os trabalhadores, mas nunca houve uma sinalização da Holding. Dessa forma, não é admissível agora tentar socializar os prejuízos e ficar com os lucros maiores, beneficiando uma pequena parcela de gestores e gerentes. “Isso é um golpe e não aceitaremos mudanças que prejudiquem os trabalhadores do grupo”, garantiu Fernandes. A avaliação dos dirigentes é que a proposta nefasta para a PLR já pode ser o cartão de visitas dos novos acionistas do grupo.

A Intersindical Neoenergia, por outro lado, reafirma seu compromisso em defesa dos trabalhadores e se coloca firmemente contra mudanças. “Inicialmente, vamos buscar o entendimento em mesa. Encaminhamos uma nova conversa com a direção da Holding para apresentar formalmente nossa posição e buscar o entendimento que beneficie o conjunto dos trabalhadores”, explica Pompeu Henrique, do Sindurb.

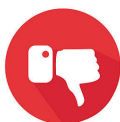
Rechaçada no Conselho - Na última reunião do Conselho de Administração, os Conselheiros Francisco Soares (Chicão), da Coelba, e Pedro Damásio, da Cosern, votaram contra esta afronta. O entendimento dos representantes dos trabalhadores é unânime: Esta proposta é um GOLPE!



Desde novembro/2016, nas negociações do ACT 2016/2018, a Intersindical cobrou os objetivos e metas para iniciar a discussão da PLR/2017. Porém, somente em AGOSTO/ 2017, com 8 meses decorridos, que a Neoenergia propõe as alterações.

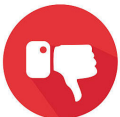
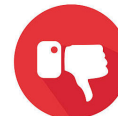
ENTENDA A NOVA PROPOSTA DE PLR DA NEOENERGIA E SEUS EFEITOS

A ESTAPAFÚRDIA PROPOSTA DA HOLDING PODE SER RESUMIDA EM TRÊS PONTOS:



1 - LIMITE DE REPASSE PARA PAGAMENTO DA PLR EM 15% DO LUCRO LÍQUIDO DA NEOENERGIA.

2 - LIMITAR O PAGAMENTO DA PLR EM 3 VEZES O VALOR DO SIR.



3 - REDUZIR A PARTE FIXA DE 50% PARA 40%. HOJE, 50% FIXA E 50% VARIÁVEL

VEJA EM NÚMEROS O PREJUÍZO SE A PLR DE 2016 FOSSE PAGA COM A NOVA PROPOSTA SUGERIDA PELA NEOENERGIA

* Exemplo utilizado da PLR Coelba - Números de 2016 pago em 2017. Forma de distribuição semelhante em todas as empresas.



Em 2016, o EBTIDA da Coelba foi de R\$ 1.124.608,00 com uma pontuação dos objetivos de 859 pontos, resultando em um percentual de 1,95%.

TOTAL DE PLR DISTRIBUÍDO:

EBTIDA X 1,95% = 1.124.608 X 1,95% = R\$ 21.929.856,00

FORMA DE DISTRIBUIÇÃO:

50% FIXO	50% VARIÁVEL
R\$ 10.964.928,00	R\$ 10.964.928,00

VALOR DA PARTE FIXA: 10.964.928,00/2536 - Empregados = R\$ 4.324,00, resultando em um pagamento de PLR conforme a tabela abaixo:



SIR	Conceito das Áreas	Parte Fixa	Parte Variável		Total	QTD SIR'S
R\$ 1.500	EX	R\$ 4.324	88,49%	1.327	5.651	3,77
	MB		75,21%	1.128	5.452	3,63
R\$ 2.500	EX	R\$ 4.324	88,49%	2.212	6.536	2,61
	MB		75,21%	1.880	6.204	2,48
R\$ 3.000	EX	R\$ 4.324	88,49%	2.655	6.979	2,33
	MB		75,21%	2.256	6.580	2,19
R\$ 4.000	EX	R\$ 4.324	88,49%	3.589	7.913	1,97
	MB		75,21%	3.009	7.333	1,83
R\$ 7.500	EX	R\$ 4.324	88,49%	6.637	10.960	1,46
	MB		75,21%	5.641	9.965	1,33

PLR-2017/2018-MODELO PROPOSTA PELA NEOENERGIA



*UTILIZANDO OS MESMOS NÚMEROS DA PLR DE 2016 PARA EXEMPLIFICAR.

Em 2016, o Lucro Líquido da Neoenergia foi de

R\$ 383.000.000,00. Valor a ser distribuído:

Lucro Líquido x 15% = 383.000.000,00 x 15% =

R\$ 57.450.000,00. Valor que foi distribuído no ano

de 2016 no grupo Neoenergia: R\$ 79.000.000,00, indica uma redução de **27,28%** do montante distribuído de cada empresa.

VALOR DA REDUÇÃO: R\$ 21.929.856,00 X 27,28% = R\$ 5.982.464,71

VALOR QUE SERIA DISTRIBUÍDO NO NOVO MODELO: R\$ 21.929.856,00 - 5.982.464,71 = R\$ 15.947.391,29

FORMA DE DISTRIBUIÇÃO:

40% FIXO	60% VARIÁVEL
R\$ 6.378.956,52	R\$ 9.568.434,77

VALOR DA PARTE FIXA: 6.378.956,52/2536 - Empregados = R\$ 2.515,00, resultando em um pagamento de PLR conforme a tabela abaixo:

SIR	Conceito das Áreas	Parte Fixa	Parte Variável		Total	QTD SIR'S	REDUÇÃO %
R\$ 1.500	EX	R\$ 2.515	88,49%	1.592	4.107	2,74	27,32%
	MB		75,21%	1.354	3.869	2,58	29,03%
R\$ 2.500	EX	R\$ 2.515	88,49%	2.654	5.169	2,08	20,91%
	MB		75,21%	2.256	4.771	1,91	23,10%
R\$ 3.000	EX	R\$ 2.515	88,49%	3.186	5.701	1,90	18,31%
	MB		75,21%	2.707	5.222	1,74	20,64%
R\$ 5.000	EX	R\$ 2.515	88,49%	5.309	7.824	1,56	10,56%
	MB		75,21%	4.513	7.028	1,40	13,07%
R\$ 7.500	EX	R\$ 2.515	88,49%	7.964	10.479	1,40	4,39%
	MB		75,21%	6.769	9.284	1,24	6,83%



CONCLUSÃO: Em qualquer cenário comparativo, independente da empresa, haverá perdas para os trabalhadores. Os números podem variar, mas o conceito da proposta apresentada reduz o pagamento da PLR em torno de 20% à 30% no geral.



REAJUSTES E AVANÇOS DO ACT 2016/2018 COMEÇAM A SEREM PAGOS EM OUTUBRO

Começa em outubro de 2017 o pagamento das reposições salariais previstas no ACT 2016/2018, das empresas do grupo Neoenergia. As conquistas foram fruto da luta dos sindicatos, unidos pela Intersindical. Diante do cenário econômico adverso, a história mostra que a decisão de fechar o acordo por dois anos foi mais do que acertada. “Enquanto várias categorias lutam para manter seus direitos, nós estamos avançando a partir de uma decisão responsável tomada na última campanha”, frisa o diretor do Sinergia Paulo de Tarso.

Confira os itens que serão pagos fruto da nossa luta e da nossa organização:



- * Abono - R\$ 1.900,00 - (Out/2017)
- * Reposição inflacionária garantida - INPC integral - (Out/2017)
- * Empréstimo de 2.500,00 - (Janeiro/2018)
- * Ganho real do Ticket (INPC + 2,17%) - (Out/2017)
- * Reposição inflacionária do Piso salarial - (Out/2017)
- * Antecipação 1ª parcela do décimo 50% - (Janeiro/2018)
- * Atualização monetárias dos benefícios - (Out/2017)

PCCS E FUNDAÇÕES TERÃO INFORMAÇÕES REPASSADAS NAS ASSEMBLEIAS

As comissões que discutem PCCS e Fundações já tiveram da Neoenergia algumas respostas. Contudo, há diversos itens que estão sendo analisados pelos dirigentes sindicais. No geral, as propostas são bastante insipientes. Os dirigentes fizeram várias observações que estão sendo analisadas pela holding.

Na próxima assembleia com a categoria, os dirigentes irão informar mais detalhes dessa negociação, já que é necessário uma avaliação criteriosa sobre as sugestões apresentadas.

AGENDA



**04/09 - ASSEMBLEIA UNIFICADA:
(COELBA, CELPE E COSERN)**

***PLR - DELIBERATIVA
* INFORMES - PCCS E FUNDAÇÕES**

13/09 - REUNIÃO DA INTERSINDICAL

**14/09 - INDICATIVO DE REUNIÃO
COM A NEOENERGIA (A CONFIRMAR)**

Expediente

Conexão

Jornal da Intersindical Neoenergia.

Todas as matérias são de inteira responsabilidade da Coordenação.

Intersindical Neoenergia
Sindurb/PE - Sinergia/BA - Sintern



Coordenador da Intersindical: José Fernandes - Sintern

Jornalistas: Adriano Medeiros MTE 985/RN

Iza Xavier MTE 3952/PE e Jeam Cláudio - MTE 2806/BA

Projeto Gráfico e diagramação: Jeam Cláudio

Fotos: Jeam Cláudio

Tiragem: 5 mil